

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## EXPEDIENTE

«REPUBLICA»

Diretor: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

—  
Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

### ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia \$100  
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua do Commercio, 58

## DE S. PAULO

O personagem principal do drama de sangue que ha dias se desenrolou nesta capital, victimando um official de policia, quiz assumir uma posição de personagem de romance passional e, até mesmo nas declarações que prestou perante ás auctoridades policiaes, cantou lóas ao seu amor, pela mulata feia e adúltera que coadjuvou os assassinos de seu esposo. Israel, o preto apaixonado, olhava ternamente aquella que, diz elle, levou o a commetter o crime, e nos seus labios vermelhos havia sempre um sorriso para a mulher amada.

Longe de mim zombar do coração dos negros; creio que elles podem amar, tanto quanto a mais loura americana; porém, o preto Israel, querendo aparentar-se um criminoso passional que, num momento de loucura mata aquelle que é um empecilho á realisação dos seus sonhos roseos, não conseguiu o seu intento porque representou mal o papel. Eu, na minha opinião, julgo impossivel que haja uma creatura capaz de se apaixonar até á loucura, por

outra, quando essa outra é immensa, horrivelmente feia.

O preto Israel profanou o amor, prostituiu-o, pois que disse amar, do fundo da alma, lá do mais escaninho do seu coração, aquella mulher magra e feia, que o ajudou a commetter o crime. Se elle se apaixonasse por uma moça loira, de olhos azues e luminosos, de carnção rosea e setinea, e matasse cinco ou seis pessoas que se tornassem incomodas para o seu amor, sustentando preconceitos de raça, de cor, de posições sociaes, eu o desculparia, eu o lastimaria. Porém, matar, por paixão, uma mulher sem elegancia, sem belleza, sem mocidade, não me posso conformar, não posso acreditar que por uma mulher assim se commettesse um crime traiçoeiro e infame, não posso conceber que o criminoso Israel se aproveitasse da victima, estar dormindo para mata-la, tudo levado pela paixão.

Cupido roseo, porque não pedes a Vulcano um raio que fulmine a esse preto pernóstico, que assim te insulta?

Acredito que haja criminoso passional, cujos instinctos não são sanguinarios, mas que, levado pela força indómita de uma paixão infeliz, em um momento de suprema desventura, completamente obsecado, commette um crime. Porém esses criminosos não são cynicos; depois de praticado o crime e passados alguns dias vêm petulantes: mo o Israel, Othelo de nova especie.

Passados os momentos da turbação dos sentidos, occasionada pelo desejo vehemente de possuir o objecto de suas

afeições, geralmente o criminoso passional reflecte mais maduramente e não se conserva indifferente, alegre, como se nada houvesse feito.

Não julgo que sómente as pessoas de psychologia muito impressionavel e fraca, sejam dominadas pela paixão; ha algumas que fortes, bem constituídas e, além disso, com idéas extremamente pessimistas arraigadas, um dia se vêm sob o jugo desse sentimento, muito estudado e pouco expliado.

Israel diz cynicamente que se não arrepende do que fez, porque o assassinado havia tirado a vida a muitas pessoas. Conta com calma todas as peripecias do seu amor criminoso, sem que na sua consciencia o remorso lhe fustigue ás vezes, já por haver roubado a vida a um seu semelhante, já pela traição ao amigo que nelle depositava tanta confiança e que por elle foi morto. E a mulher da victima tambem se mostra satisfeita com o sucedido, talvez por ainda trazer nalma alguma esperança de viver algum tempo, em ternos arrulhos, com o seu amante.

E a esperança é uma grande cousa, é um sentimento que muitas vezes nos livra de um precipicio, onde deixariamos ir rolando, se desfazendo horrivelmente, a nossa consciencia, a nossa moral, a nossa reputação, se ella sobre nós não estendesse as suas azas protectoras.

S. Paulo, Abril 1913.

MARIO VILLERT.

## De triumpho em triumpho

MAIS UM ATTESTADO

Attesto que tenho prescripto o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba

e Guayaco Iodurado, fórmula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer de seus períodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente de parativo do sangue.

Herval, 1.º de Junho de 1907 — Dr. Ramon Xamuset. (Firma reconhecida.)  
Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

## De Eduardo Lopes

A proposito do anniversario natalicio deste nosso distincto conterraneo, actualmente occupando o cargo de official de gabinete do sr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, encontramos na «Gazeta de Noticias», daquelle cidade, as seguintes referencias que bem demonstram o grau de estima e consideração em que é tido pela sociedade bahiana.

O illustre moço foi cumulado das maiores e requintadas gentilezas, tendo recebido varios e importantes mimos.

Eis as referencias: «Destacamos hoje, da galeria dos nossos melhores amigos, a figura sympathica e insinuante do dr. Eduardo Lopes, intelligente official de gabinete e secretario particular do honrado sr. dr. governador da Bahia, para apresentar-lhe congratulações pelo motivo da passagem do seu anniversario natalicio, nesta data.

E' com sincero prazer que embebemos nossa penna nos melhores e

mais doces sentimentos para cumprimentar esse distincto amigo, cuja vida desdobra se numa sequencia admiravel de accões dignas e elevadas, uteis á familia, ao Estado a que se ve dedicadamente, a sociedade e aos amigos com os quaes convive.

Entre as virtudes e os meritos do illustre natalicio, uma das figuras de mais destaque da benemerita administração superior da Bahia, não sabemos qual escolher como relevo especial de seu caracter inteiro, desde que todos concorrem á gloria, com a mesma força, com o mesmo valor.

Como funcionario, o dr. Eduardo Lopes representa a ultima palavra na correcção, na lealdade e na lhanza de trato.

E' um perfeito «gentleman»

Como correligionario e amigo é digno, sob qualquer ponto de vista, que se o encare, jamais se afastando da rectilindade de sua conducta, da fecundidade de seus esforços, em bem servir á causa que esposa, tudo fazendo em prol da harmonia e do engrandecimento do partido a que pertence.

Coração generoso, oxigenado pelos alevantados principios de uma moral dignificante e sã, na quieta intimidade do lar é que se póde apreciar o desdobraimento pleno das nobres qualidades que o enriquecem.

Apresentando os nossos affectuosos votos de felicidade, pela data que transcorre, ao dr. Eduardo Lopes, nada mais fazemos que cumprir um religioso dever de retribuição da boa amizade que s. s. bondosamente dispensa aos que

# A INTERNACIONAL

Poderosa sociedade com um capital de MIL CONTOS DE REIS, com caução legal na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e administrada por pessoas idoneas, cujos nomes conhecidissimos em S. Paulo são uma solida garantia para os mutuarios. Pela modica contribuição de 2\$500 distribue mensalmente nove premios no valor de TREZE CONTOS, e graças ao seu mecanismo engenhoso e magistralmente estudado, com referencias elogiosas das mais eminentes mentalidades juridico financeiras do Brasil e de toda a imprensa. No fim de serie, depois de distribuir

**Mil quinhentos e sessenta contos de Reis (1:560\$000:000)**

devolvera todas as entradas dos seus mutuarios, pagando ainda 10 0/0 de juros.

O melhor banco, a melhor caixa economica, a melhor mutua, o record do problema financeiro do Universo.

## 9—Premios mensalmente—9

13:000\$000 por mez pela insignificancia de 2\$500

### O Ideal do chefe de familia

Sede em S. Paulo RUA JOSE BONIFACIO 39-A (Palacete Internacional)

Inscrições, prospectos e informações com o Agente em Iti.

**José Pires da Costa**  
Rua Santa Cruz 139-a

moirejam nesta tenda de trabalho e que são seus sinceros amigos e admiradores.»

## O commercio clandestino

Encontramos no «Estado» de 13 do corrente :

Ao passo que as municipalidades mineiras e não sabemos se algumas do interior do mesmo Estado vão lançando fortes contribuições aos caixeiros viajantes, a maior parte dos quaes são apenas portadores de amostras, aqui em S. Paulo já mais se cogitou até agora de acautelár os interesses do commercio local contra os arrivistas que nos chegam a cada passo do estrangeiro fazendo vendas, em hotéis e pensões, das ultimas modas de Paris.

No Rio de Janeiro já se legistrou contra semelhante abuso, de modo a annullar por completo a facilidade com que estrangeiros estabeleciam uma desleal concorrência ao commercio carioca.

Em S. Paulo, a despeito de innumerables queixas que appareceram na imprensa, ainda a Camara Municipal não se lembrou de favorecer com uma nova lei os interesses de uma nova classe sempre prompta a contribuir para o thesouro municipal.

Essa classe já o anno passado e no corrente tem soffrido prejuizos taes, que grande numero de casas abriam fallencia por não poderem competir com o commercio clandestino dos arrivistas e com o commercio de contrabando.

Se se disser que em cada anno, mercê de transações

realizadas á capucha, o commercio de S. Paulo é desfalcado em suas receitas em quantia superior a dez mil contos, parecendo-nos que esta quantia está muito aquém do calculo exacto.

Asseguram-nos que ella é muitissimo superior a essa cifra e que derivando de vendas em condições taes que o commereço paulista não pode offerecer á sua clientela, o desequilibrio dessa classe se tornou um facto inevitavel, arrastando á fallencia grande numero de casas.

E' da economia interna das corporações municipales o procurar promover e assegurar sempre o maior numero de regulias para o contribuinte. Dellas, o commereçante, mas que nenhum outro, deveria partilhar a maior somma. Infelizmente tal não se dá e ainda por cima o expõem a luctar com um commercio ambulante que não contribue para o erario municipal com um só tostão.

S. Paulo abriga durante um anno inteiro uma cohorte de creaturas anonyms de ambos os sexos que aqui chegam, fazem o seu negocio e voltam aos seus paizes de origem com as algibeiras abarrotadas. Que singular juizo não ha de fazer essa gente das leis deste paiz—leis que por um lado exigem do commercio indigenu os mais pesados tributos, deixando por outro lado que o commercio estrangeiro, clandestinamente feito, cave a desgraça, senão a propria ruína daquelles que aqui exercem uma profissão á sombra do mais legitimo direito!

Já no codigo do imperio se proclamava o principio de que os commerciantes

bons e louvaveis mereciam ser animados pela protecção do principe, porque a profissão do commercio, além de civilisar e enriquecer os povos, era necessaria, proveitosa e nobre.

Já não assim com os contrabandistas, que eram indignos de qualquer favor official.

No regimen moderno é o que se está vendo—artigos de contrabandos vindos das Republicas do Prata e das nações europeas mais commerciaes vendem-se em São Paulo publicamente sem que um benemerito agual municipal se lembre de lhes lançar as mãos. Artigos de Paris, carissimos, annunciavam-se nos jornaes num mau francez ou num pessimo portuguez e não ha uma autoridade municipal que se lembre de mandar um talão de cobrança a tão audaciosos annunciadores!

Ahi ficam essas linhas como um lembrança.»

## Pela rama

Ainda bem.

A Cidade declarou, agora, que não ha desfalque. Ella mentiu da primeira vez declarando que havia nos cofres da Camara um desfalque de cento e tantos contos e ella mesma se incumbia de tesmentir-se, dizendo no entanto que a primeira noticia tinha dado que fazer.

Historias, Octaviano!

Todo o mundo sabe que o seu jornal não possui o menor criterio e dá a razão porque ninguém lhe dá importancia.

Nós mesmos, para refutar a calumnia, lançamos mão desta secção humoristica. Agora o seu correspondente de Piracicaba (?) que vá lambor sabão.

†

O orgão da Força e Luz estampo medonho aranzel que lhe enviaram de Cabreuva e lo fim do mesmo declarou que estava conforme o original.

Não era bem assim que a Cidade devia dizer. O que ella tinha a accrescentar no fim da perleuga era isto:—*Confirme o portuguez cá da casa.* O correspondente de Cabreuva identifica-se de uma maneira extraordinaria, no estylo, com o director da Cidade.

Porque, pois, aquella nota deprimente?

O sr. Octaviano não é capaz de escrever um periodo melhor do que este:

«Hora muito bem, como contentaueos filhos desta terra precisamos ter escrupulos, que boa ausencia poderiam fazer se pessoas de fôma que desajurem nesta terra?»

Até parece que foi elle mesmo que escreveu o re-

lamborio e está a pôr a culpa sobre outros.

O auctor das palhaçadas, que por lá apparece de vez em quando, bem poderia corrigir as tolices do cabreuvano.

*Beatis pauperes...*

Z. FERINO.

## Noticiario

### Festa do Divino.

— Não poderiara ser mais brilhantes e con corridas as ultimas solennidades consagradas ao Divino Espirito Santo, das quaes, este anno, foi encarregado o sr Luiz de Paula Leite.

Na missa solemne a nossa Matriz, que apresentava uma ornamentação bellissima, denotando o gosto artistico de quem a enfeitara, o sr. José Xavier, estava repleta de povo, tendo um aspecto brillantissimo.

No coro funciona a orchestra do Tristão Junior, sempre correcto no seu conjunto, dando a nota da sua intelligente direcção.

Ao Evangelho assumou á tribuna sagrada o conego dr. João Corrêa de Carvalho que produziu longa e substanciosa oração, confirmando mais uma vez os seus creditos de pregador distincto.

Após a missa, no imperio, para onde se dirigiu grande massa popular, foram distribuidas as tradicionais ros-cas.

Difficilmente se pôde executar esta parte do programma das festas devido á grande agglomeração e ao desejo que cada um tinha de ser logo servido.

Os soldados de policia fizeram prodigios de valor e actividade para evitar algum desastre, principalmente ás creanças, que eram em grande numero. Ainda assim se deram ligeiras escoriações e uma mulher deixou a saia na rua!

A' tarde sahio a impo-nente procissão, precedida de varias irmandades. O andor do Divino foi muito beau-

confeccionado, merecendo elogios geraes.

Recolhido o prestito religioso, foi dada a bençãam ao povo que, não cabendo no templo, se espraiava pelo largo.

Em seguida o festeiro que terminava tão brillantemente a sua tarefa foi entregar a coroa ao novo festeiro sr. Ignacio Bueno de Negreiros.

Na sala de visitas deste distincto cidadão já se achava armado o novo imperio, bem feito trabalho do sr. Joaquim Leitão que, dispoñdo de pouco tempo para o serviço, o desempenhou de maneira louvavel.

Feitos os cumprimentos do estylo e collocada a coroa no lugar competente, o novo festeiro offereceu ao povo um copo de cerveja.

Tocaram nesta solennidade as bandas de musica «União dos Artistas» e «30 de Outubro».

Terminando esta noticia, felicitamos o sr. Luiz de Paula pelo brillantismo da sua festa, que foi coroada do mais feliz successo, destacando para o fim o jantar offerecido aos presos da cadeia publica, que foi incontestavelmente a nota mais emocionante de todas as festividades.

Devido ao grande numero de presos e á escassez de soldados, a autoridade policial terminou que o jantar fosse servido nas prisões, o que se realison sem o menor incidente, ficando os presos muito sensibilizados á lembrança caridosa do sr. Luiz de Paula.

**13 de Maio.**—Como de praxe, naquella dia os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional, havendo no dia anterior preleção civica no grupo escolar.

A' noite, no pateo da igreja de S. Benedicto, houve animado *samba*.

O *Iris* abriu o seu salão para uma espectacularo, agradando muito os trabalhos apresentados.

Foi pena a orchestra ter se esquecido da exe-

ção do hymno nacional, falta imperdoavel e que bem demonstra o grande apreço que aqui se liga ás nossas maiores datas

**A Sorocabana.**—Continuam, infelizmente, as reclamações do publico contra o pessimo serviço desta linha ferrea.

Ainda ha poucos dias foi passado um telegramma de S. Paulo para aqui no dia 8, pela manhã, e só chegou ao seu destino no dia 9!

Pode se dizer que o telegrapho da Sorocabana iguale-se, na actividade, a um carangueijo.

—Outra: um cidadão reclamou um carro para transportar para a capital um automovel. Escreveu ao chefe do trafego, intercedeu junto de um amigo daquele funcionario no mesmo sentido e só ao fim de 4 ou 5 dias é que lhe foi possível fazer o embarque do auto, com a circumstancia ainda do tal chefe não se dignar dar uma resposta não só ao seu pedido, como ao da pessoa amiga que lhe havia telegrafado!

**«A Capital».**—Aos brilhantes collegas da Capital levamos os nossos profalças pela passagem do seu primeiro anniversario, verificado no dia 11 do corrente.

Journal moderno, tendo já em tão curto lapso de tempo conquistado as sympathias populares pela maneira desassombrada porque fere os mais importantes assumptos de actualidade, é facil prever-se que brilhante futuro lhe está reservado se preservar na orientação que até aqui tem seguido.

**Chanchinho.**—É este o appellido de um velho cidadão, de nacionalidade italiana, morador ha muitos annos nesta cidade, onde exerce o officio de alfaiate

O joven Guarany Blachmann, que é uma revelação para a arte da pintura, copiou lhe o busto, a oleo, dando ao seu trabalho, que é reputado superior, uma perfeição admiravel, notadamente na parte referente á cabeça do velho artista.

O quadro esteve exposto na vitrine da loja «Flor de Maio» e todos que o viram são unanimes em elogial-o, manifestação esta a que nos associamos, visto como tirado do natural nenhum detalhe escapou ao intelligente pincel do Guarany, razão porque o felicitamos sinceramente pelo seu bello trabalho.

**Iris.**—Bem poucas vezes tem vindo a esta cidade um conjuncto de artistas tão apreciavel como o que ora faz as delicias dos frequentadores do Iris.

Contralto excellent, de

boa escola, como Claudina Montenegro, barytono como Pepe, dançarina como La Boni e artistas como Marcello, Baldo e Garoni devem ser sempre auxiliados pelo publico, afim de que a nossa cidade possa ser visitada pelas celebridades que naturalmente dão preferencia ás localidades onde o povo os ajuda.

Dentre os artistas da *troupe* destacaremos Claudina Montenegro, que possui uma voz extensa e bem timbrada, cantando trechos de operas com uma bravura digna dos applausos dos amantes da boa musica.

E a assistencia do *Iris* não os tem regateado, premiando assim o merito de quem legitimamente o possui.

—O salto da morte é um trabalho arriscadissimo e muito de molde para quem gosta de fortes emoções.

—Hoje a *troupe* dará o seu ultimo espectáculo, devendo seguir amanhã para Sorocaba.

É de prever que o *Iris* seja pequeno para conter a grande concurrencia.

**Fallecimento.**—Aos cujas padecimentos, falleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, o sr. capitão Galvão Domingos de Moraes ex lavrador no municipio e que ultimamente aqui residia.

O enterro do estimado cidadão foi muito concorrido.

A sua exma. familia apresentamos os nossos pezares.

A missa de 7.º dia será resada na igreja Matriz terça-feira, 20 do corrente.

**Dr. Manoel Octavio.**—O sr. dr. Silva Castro estimado clinico titular, foi chamado a S. Paulo afim de visitar o dr. Manoel Octavio, ex-juiz de direito desta comarca e que se acha actualmente atacado de grave enfermidade.

O dr. Castro regressou da capital na sexta-feira.

**A Internacional.**—Inserimos na nossa edição de hoje um annuncio da «Internacional», a novel e prospera associação de mutualidade da capital, para a qual pedimos a attenção dos leitores.

**Gabinete dentario.**—Commanica nos o sr. Odilon Ferreira, habil cirurgião dentista, que vai mudar o seu gabinete desta cidade para o Salto, pedindo ás pessoas que se julgarem seus credores a apresentação de suas contas para serem immediatamente pagas.

**Nascimento.**—O lar do sr. Marcos Steiner, estimavel proprietario da Padaria Allema, foi enriquecido com o nascimento no dia 13 do corrente, de mais uma filhinha, que recebeu o nome de Helena.

Parabens.

**Hospedes e viajantes.**—Estiveram nesta cidade os srs. Vasco Monteiro, Luiz e João B. de Macedo, auxiliares do engenheiro dr. Theophilo Monteiro de Carvalho, e Anibal Prandini, viajante da casa Gamba, da capital.

—Tambem aqui esteve acompanhada de seus filhos Raul, Fausto e Amalia a exma. sra. d. Carolina Bauer.

—Acompanhado de sua exma. esposa que se acha enferma, está aqui o sr. Sylvio Pacheco.

—Seguiu para Ribeirão Claro o sr. Lauro Engler de Vasconcellos.

**Visita.**—Antes de embarcar para Tatuhy, onde é vigario, esteve nesta redacção o sr. conego dr. João Corrêa de Carvalho, que veio prégar nas festas do Divino Espirito Santo.

O estimado sacerdote, com quem mantemos antiga e estreita relação de amizade, nos encantou com a sua palestra, expondo a boa impressão que leva desta cidade e do seu povo culto.

Agradecemos lhe a gentileza.

**Medida acertada.**—Por portaria do sr. prefeito municipal foi nomeado para exercer o cargo de medico da policia o illustre clinico sr. dr. Braz Bicudo.

Achamos o acto da prefeitura bastante acertado, não só com relação á pessoa do nomeado que é um profissional distinctissimo, como porque elle dará execução mais prompta aos processos policiaes sempre demorados por falta de uma de suas peças mais importantes, como seja o auto de corpo de delicto.

Não diremos que os distinctos medicos até aqui encarregados de taes serviços os retardem por negligencia; mas os seus muitos afazeres, originarios da grande clinica, não permitem a presteza desejavel dos corpos de delicto tão necessarios ao andamento dos processos criminos.

**Anniversarios.**—Fizeram annos no dia

13 do corrente a senhora Maria José de Assis, residente em Indaiatuba; Raul dos Santos, empregado do commercio na capital e Alfredo Pabst, residente em Santos.

—A 25 do corrente passa o anniversario natalicio do distincto moço sr. Waldemar Silva, escrevente do 2.º officio.

**606.**—Pelo sr. dr. Braz Bicudo foi feita ha dias uma nova applicação deste medicamento, notavel descoberta do professor Ehrlich, estando o doente em boas condições.

**Mon-enhor Ezechias.**—Ouvimos dizer que brevemente virá residir nesta cidade, que é o seu berço natal, o sr. mon-enhor Ezechias G. da Fontoura, pretendendo montar aqui um asylo de orphans.

Fazemos sinceros votos para que estas noticias se traduzam logo em realidade.

**Rescencamento.**—Não havendo estatísticas que determinem o numero exacto de moradores desta cidade e municipio, falta esta que ás vezes põem em serios embaraços os poderes municipaes todas as occasiões que são necessarios dados positivos sobre os quaes se possam fazer calculos, sabemos que o sr. Augusto Ferraz de Sampaio, digno prefeito, no intuito de sanar aquella falta, ordenou se fizesse o rescencamento de Itú, de terminando todo o escrupulo na confecção do trabalho.

Pedimos, pois, á população coadjuvar effizantemente os encarregados do serviço, fornecendo-lhes todos os dados necessarios á execução de uma medida reputada de grande valor.

**Novo açougue.**—O sr. Alfredo Benedleto Leme principiou hontem a vender carne de vacca, no açougue da rua do Commercio 67, aos preços de 800, 700 e 600 réis o kilo, tendo a carne as classificações de 1.ª, 2.ª e 3.ª.

**Contractos de casamento.**—Contractaram casamento:

O sr. Feliciano Bicudo Junior com a exma. sra. d. Anezia da Costa.

—O sr. Maximiano Samarra com a exma. sra. d. Leclícia Benedetti.

—O sr. Antonio Marques de Campos com a exma. sra. d. Benedicta Soares.

**Concurso annullado.**—Consta-nos que o sr. dr. secretario do interior vai annullar o ultimo concurso realizado em Piracicaba para preenchimento da cadeira de mathematica da Escola Normal daquela cidade.

Diz-se que o titular daquela pasta tomara semelhante resolução em virtude de não poder ser nomeado lente o candidato classificado em 1.º lugar, por não ter a idade exigida.

A realizar se a noticia, que damos com todas reservas, ficará prejudicado o candidato classificado em 2.º lugar, e não comprehendemos bem o motivo da annullação porque, desde que ha duas classificações, é clarissimo que deixando de ser nomeado, por qualquer motivo, o 1.º, ella deveria recahir no 2.º, militando ainda em favor deste ultimo o facto do haver sido feito o concurso como determina o regulamento.

Acreditamos que o sr. dr. Altino Arantes procederá contrariamente ao que se propala, evidenciando dest'arte a maneira honesta porque regula todos os actos do departamento de que é chefe

**Aggressão a tiros.**—No dia 15 do corrente, na capital, o sr. Luiz Galvão de F. Pacheco, fiscal da garage S. Paulo, na occasião em que tomava contas a um «chauffeur» de no ne Francisco Balsamo, foi por este aggreddido a tiros de revólver recebendo um grave ferimento na face lateral esquerda do pescoco.

Francisco Balsamo, na lucta, teve duas contusões na testa e uma na região occular esquerda.

**Secção Livre**

**Agradecimento e convite**

Amalia Ferreira de Moraes, Estanslau de Moraes Campos e filhos, Jayme de Almeida Moraes, Arcilio de Almeida Moraes, Luiza Augusta de Moraes, Sebastiana Angelina de Almeida, João Augusto de Almeida e filhos, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes do capitão— **Galdino Domingues de Moraes** — e de novo convidam ás seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por alma do mesmo finado, será resada terça feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na igreja Matriz.

Por mais este acto de religião e caridade se confessam summamente gratos — Itú, 18 de Maio de 1913.

**Festa do Divino**

O abaixo assignado vem publicamente agradecer ás pessoas que o coadjuvaram na realisação da festa do Divino Espirito Santo.

Cumpre-lhe destacar neste agradecimento a boa vontade das pessoas que mandaram rezas para a distribuição de carne aos pobres, aos que trouxeram carros de lenha, aos reverendissimos padres, á excellente orchestra do Tristão Junior, ás corporações musicas que fizeram o serviço externo durante a festa, e ao sr. José Xavier da Costa, que demonstrou apurado gosto na a mação da Igreja Matriz, bem como aos srs. João Rodrigues de Avila e Joaquim Antonio da Silva, que se mostraram incansaveis na coadjuvação que prestaram ao abaixo as-

signado para que tudo corresse, como correu, na melhor ordem possível.

A todos, pois, apresenta os seus melhores agradecimentos.

Itú, 15 de Maio de 1913.

*Luiz de Paula Leite de Barros.*

**Despedida**

Aarão Silva comunica ao povo Ituano, a seus amigos e clientes que retira-se de mudança desta cidade e, agradecendo-lhes immensamente as atenções que recebeu enquanto aqui residiu, offerece os seus serviços em S. Paulo á rua Amaral Gurgel, 17.

**Officina de Marmoraria**

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156— S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.

Itú, de Março de 1913.— *Luiz Mutti.*  
Rua do Comercio 89

**Dr. Braz Biendo**

MEDICO E OPEADOR  
Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinarias.

Injeções—*sem dor*— de 606 e 914 para a cura de sifilis e bouba. Consultorio e residencia: *Rua do Comercio, 114*

— *Itú* —

**Chalet Gato Preto**

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.— *Agostinho Lupi.*

**EM** YTU' todos reconhecem quais são os melhores, mais resistentes e mais belos pianos são indiscertivelmente os pianos de R. Barthol sendo o unico importador no Brasil o muito conhecido entre nós sr. Rafael Morgani, habil afinador e concertador de pianos, estabelecido com deposito e officina em S. Paulo á rua Itapirabas n. 10. Como todos sa-

pem, o sr. Morgani vende os referidos pianos em todas as condições, mas vantajosas, recebe pianos velhos em descontos de pagamento pela compra de novos, finalmente faz qualquer transação sobre o ramo de negocio. Os interessados queiram verificar a verdade, vendo a superioridade desta marca de pianos dos vendidos nesta cidade. O 1.º na casa do professor Alfredo Biaggi, o 2.º na casa do sr. Francisco Falcao, o 3.º na casa do sr. Joaquim Dias Galvão e o 4.º na casa do sr. capitão Irineu Rodrigues de Arruda. Os referidos cidadãos estão orgulhosos de possuir o melhor piano conhecido no Brasil até hoje. Qualquer pedido de informação por carta á rua Itapirapes n. 10, S. Paulo.

*Objectos para presentes recebeu um escolhido sortimento a acreditada*

CASA SANTORO

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 40:000\$000

Por 4\$000

Extracção no dia 22 de Maio

**Loteria da Capital Federal**

100:000\$ por 2\$000

Extracção a 24 de Maio

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

**GATO PRETO**

Largo da Matriz, 11

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22:—

Y T U

**COMO SE CURAM OS INCOMMODOs DE SENHORAS**

**A Saude da Mulher**

é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

**POUCAS COLHERES ALLIVIAM**

**POUCOS FRASCOS CURAM**

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

**Suspensões**

**Menstruações dolorosas**

**Flores Brancas**

**Hemorrhagias**

**Regras escassas**

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



••• Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil •••

*Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos.*

**GIACOMO FILIÉ**

**MARMORARIA ITUANA**

31 — Rua do Comercio — 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito de S. Paulo, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e com o minimo de preço. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuetas, balaustrades, etc.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).